

DIREITO, TRABALHO E CIDADE: INTERDISCIPLINARIDADE E DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO JURÍDICO TRABALHISTA E URBANÍSTICO

Comunicação
de Prática
de Pesquisa

Anna Luísa Bazilio Alves*
Beatriz de Alencar Gotardo**
Fernanda Carvalho Santos***
Gladson dos Santos Fontes****
Guilherme Neves Oliveira*****
Raissa Santana Quintiliano dos Santos*****
Sayonara Hallin Martins Andrade*****
Wandelei Ribeiro de Azevedo Junior*****

Este relato tem por escopo compartilhar a prática extensionista do Projeto Direito Trabalho e Cidade: compartilhando saberes, iniciado no ano de 2020 na Universidade Federal de Sergipe (UFS) e coordenado pelos professores Analice Nogueira Santos Cunha e Vitor Costa Oliveira. O grupo é composto por vinte e cinco extensionistas, voluntários e bolsistas de diversos campos de conhecimento, tais como Direito, Design Gráfico, Pedagogia, Filosofia, Jornalismo e Arquitetura e Urbanismo, que contribuem sobremaneira para a consecução das finalidades do projeto..

* Graduada do 3º período de Pedagogia pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Integrante do Projeto de Extensão Direito, Trabalho e Cidade: compartilhando saberes.

E-mail: aninha-lu1@hotmail.com

** Graduada do 5º período de Direito pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Integrante do Projeto de Extensão Direito, Trabalho e Cidade: compartilhando saberes.

E-mail: balencar947@gmail.com

*** Graduada do 3º período de Direito pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Integrante do Projeto de Extensão Direito, Trabalho e Cidade: compartilhando saberes.

E-mail: fehcarvalhosantoss@hotmail.com

**** Graduando do 6º período de Direito pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Integrante do Projeto de Extensão Direito, Trabalho e Cidade: compartilhando saberes.

E-mail: gladson.fontes13@gmail.com

***** Graduando do 9º período de Design Gráfico pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Integrante do Projeto de Extensão Direito, Trabalho e Cidade: compartilhando saberes.

E-mail: guilherme.neveira@gmail.com

***** Graduada do 7º período de Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Integrante do Projeto de Extensão Direito, Trabalho e Cidade: compartilhando saberes.

E-mail: raissasantanaquintiliano@gmail.com

***** Graduada do 3º período de Direito pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Integrante do Projeto de Extensão Direito, Trabalho e Cidade: compartilhando saberes.

E-mail: sayonaramartins29@gmail.com

***** Graduando do 5º período de Direito pela Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe (FANESE) e do 2º período de Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Integrante do Projeto de Extensão Direito, Trabalho e Cidade: compartilhando saberes.

O projeto de extensão busca estudar e compreender as acentuadas alterações legislativas que têm ocorrido no Direito do Trabalho e no Direito Urbanístico ao longo do ano de 2020 e os impactos dessas alterações nas vidas dos indivíduos, sobretudo dos hipossuficientes. Dessa forma, a equipe realiza a construção de objetos digitais com qualidade pedagógica, tendo como produtos podcasts, vídeos, infográficos, nuvens de palavras etc., a serem veiculados nas redes sociais do projeto e depositados no repositório institucional da Universidade Federal de Sergipe, com o intuito de democratizar as informações levantadas e o conhecimento obtido.

Nesse sentido, evidencia-se a relevância da Universidade Pública na disseminação de conhecimento no âmbito interno e, especialmente, para além dos seus muros. Assim, o Projeto Direito, Trabalho e Cidade busca proporcionar ao público externo o conhecimento acerca dos direitos conquistados e perdidos em meio às mudanças ocasionadas sobretudo pela pandemia da Covid-19, garantindo maior capacidade de conscientização e empoderamento à comunidade atingida.

Quanto às frentes de atuação do projeto, importa ressaltar que o grupo de extensionistas foi dividido em subgrupos temáticos, com o intuito de garantir interdisciplinaridade. Desse modo, no que diz respeito à atuação do projeto de extensão no campo jurídico, os estudantes de Direito que compõem o grupo buscaram as atualizações legislativas e jurisprudenciais do ano de 2020, a fim de analisar as temáticas trabalhistas e urbanísticas que sofreram maior número de modificações e, com isso, identificaram aquelas que mereceriam um olhar mais atento, sobretudo para a posterior criação de recursos digitais de aprendizagem. Assim, o projeto de extensão proporcionou aos alunos um contato maior com as atualizações legislativas referentes a essas temáticas, tendo com isso a oportunidade de traduzi-las em uma linguagem mais acessível para o público em geral, através dos objetos de aprendizagem.

Além disso, a equipe de Design Gráfico é constituída por estudantes de quatro áreas: Design, Arquitetura e Urbanismo, Jornalismo e Pedagogia. Essa pluralidade de cursos dentro de uma mesma equipe possibilita uma divisão de tarefas e uma produção muito mais ampla e consistente, visto que quanto mais concepções diferentes interagem e discutem sobre determinado assunto, mais ideias e possibilidades de resultados surgem. Assim, a equipe é dividida entre as estudantes responsáveis pela escrita e didática, advindas da Pedagogia, e os responsáveis pela programação visual, advindos das demais áreas citadas.

Desse modo, tendo em vista que uma das finalidades do Projeto de Extensão é a democratização do acesso aos direitos que sofreram alterações no ano de 2020, as graduandas de Pedagogia, dentro de sua expertise, contribuem através do entendimento e formulação dos conteúdos. Essa atividade é extremamente importante para que as informações levantadas e debatidas pelos discentes do Direito possam ser pensadas e direcionadas de maneira didática e para um público maior principalmente em mídias digitais, foco do projeto no momento singular atual. Esse cuidado auxilia a alcançar pessoas de todos os níveis de escolaridade de forma mais didática, e por isso a importância de uma explanação menos acadêmica dessas informações nos objetos de aprendizagem.

Já os estudantes de Design, Jornalismo e Arquitetura e Urbanismo, são respon-

sáveis por pensar a organização visual dos objetos de aprendizagem e do projeto de extensão como um todo. Portanto, contribuem com os grupos e auxiliam no desenvolvimento das publicações para as redes sociais do projeto, pois a organização visual abrange também a estruturação e uso de uma linguagem coesa, desenvolvida com a finalidade de comunicar. No que diz respeito à comunicação, percebe-se, então, a necessidade dessa organização, pois informações dispostas em imagens sem a devida atenção a alguns aspectos e elementos essenciais, acabam por confundir a compreensão das informações ali dispostas, desprendendo-se completamente da finalidade de comunicação. Nesse sentido, os campos de conhecimento aos quais pertencem esses estudantes proporcionam competências que os tornam aptos a realizar essa organização e direcionamento de como os objetos de aprendizagem podem ser mais bem trabalhados.

Isso posto, importa pormenorizar o caminho percorrido pelo projeto de extensão. A execução do Projeto Direito, Trabalho e Cidade compreende a realização de capacitação dos extensionistas e de oficinas, bem como de atividades vinculadas, a exemplo do Seminário Direito, Trabalho e Cidade: desafios para um futuro urbano melhor. A capacitação aconteceu em parceria com a Universidade Federal da Bahia (UFBA), com o tema “Objetos Digitais de Aprendizagem”, e contou com a colaboração da Professora Lanara Sousa, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), responsável por instruir os participantes do grupo a respeito da elaboração de recursos educacionais abertos. Assim, os aspectos técnicos, pedagógicos, bem como as particularidades no que tange aos cuidados com direitos autorais, linguagem adequada e mecanismos de divulgação foram abordados, a fim de garantir maior qualidade aos produtos desenvolvidos pelo projeto.

Posteriormente, o projeto passou à realização das oficinas. Nelas, o grupo se reúne virtualmente com profissionais convidados das áreas urbanística e trabalhista a fim de que sejam feitos esclarecimentos acerca das temáticas mais atuais e relevantes nas áreas indicadas. Esse encontro acontece semanalmente e os alunos são orientados a explanar suas dúvidas sobre as temáticas definidas, tendo em vista que elaboram, em seguida, objetos digitais de aprendizagem com informações e conhecimentos dali extraídos.

Nesse sentido, dentre as temáticas já abordadas pelo Projeto Direito, Trabalho e Cidade, destacam-se: a implantação do Auxílio Emergencial e do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda em virtude da pandemia; os aluguéis, despejos e remoções forçadas no contexto da pandemia; a suspensão dos contratos de trabalho e redução das jornadas de trabalho e salários; a regularização fundiária; o teletrabalho e o banco de horas; marco legal do saneamento; e bem como, a concessão e antecipação de férias.

Verifica-se, portanto, que as oficinas conseguem cumprir dois objetivos primordiais para o projeto: fornecer informações precisas e de qualidade, bem como fomentar a produção dos objetos de aprendizagem. Quanto ao primeiro objetivo, os professores e/ou profissionais da área explicam o tema e promovem debates a partir de questionamentos elaborados previamente pelos membros da equipe. No que tange ao segundo objetivo, nota-se um entendimento maior sobre os assuntos da área trabalhista e urbanística, o que permite um embasamento para criar objetos de aprendi-

dizagem com qualidade pedagógica.

Por fim, importa salientar a relevância do Seminário Direito, Trabalho e Cidade: desafios para um futuro urbano melhor. O evento, realizado de forma virtual nos dias 29 e 30 de outubro, foi uma atividade vinculada ao projeto de extensão e contou com o apoio institucional do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos, ONU-Habitat. O seminário foi selecionado pelo ONU-Habitat para participar do Circuito Urbano, evento realizado com o intuito de discutir temáticas relevantes para o desenvolvimento das cidades. Além disso, abordou as temáticas: “Brasil Verde e Amarelo: um novo programa habitacional e uma nova modalidade de trabalho”; “Informalidade urbana e trabalhista”; “Pandemia: impacto nas relações sociais e nas relações de trabalho”; e por fim, “Agendas globais e o Brasil: Ordenamento jurídico trabalhista e urbanístico e a (não) efetivação dos ODS e da Nova Agenda urbana”, preocupando-se em conectar, portanto, temáticas trabalhistas e urbanísticas.

Percebe-se, por conseguinte, que a construção do seminário foi uma experiência de suma importância para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos extensionistas envolvidos. Isso porque um evento de grande porte realizado virtualmente exige múltiplos esforços no que diz respeito à organização, disciplina e divisão de atribuições significativas, tais como a preparação do cerimonial, o convite aos palestrantes, apoios ao público e ao moderador, apoio técnico, ensaios, estudo prévio dos temas e preparação para resolução rápida de eventuais problemas não considerados previamente.

Desse modo, nota-se que a realização do Projeto de Extensão Direito, Trabalho e Cidade: compartilhando saberes tem extrema relevância para o estudo de temáticas atuais e de grande importância nas áreas urbanística e trabalhista. Além disso, percebe-se a pertinência do projeto no que tange à disseminação de conhecimentos através de linguagem acessível, capaz de atingir não somente a comunidade acadêmica, mas, principalmente, o público externo.